



2021

“POR UMA ANTEFFA UNIDA, FORTE E
DEMOCRÁTICA”



Diretrizes para a
Gestão da ANTEFFA
2021 - 2024.



“POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”

Ao Senhor,

Presidente da Comissão Eleitoral

Associação Nacional dos Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária – ANTEFFA

Senhor Presidente,

Com os cordiais cumprimentos apresentamos a V. S^a. as diretrizes para a gestão da ANTEFFA, propostas pela Chapa “POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”:

1. INTRODUÇÃO:



Imagem 1: Foto da 1ª Reunião da categoria realizada na Ass. dos Produtores Rurais - Curitiba - PR, em 05/09/2000.

A **Imagem 1**, que deve ser eternizada, retrata a união, garra, força de vontade e determinação de uma categoria que vinha sendo vilipendiada pelos governos da época.

A semente lançada em Curitiba - PR/2000, germinou e em 27 de agosto de 2002, foi fundada a **Associação Nacional dos Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária ANTEFFA**, uma entidade de direito civil, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Brasília - DF, tem duração indeterminada, com patrimônio e personalidade jurídica distintos da dos seus sócios, com quadro social ilimitado, composta exclusivamente por Técnicos de Fiscalização Federal Agropecuária, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento MAPA, sem distinção de nacionalidade, credo religioso ou político, raça, cor e sexo.

Missão da ANTEFFA:

“Unir, representar, defender e fortalecer a classe, propugnando pela elevação do nível sociocultural, moral, cívico, técnico e profissional, junto à sociedade civil em geral, poderes públicos e demais instituições.”



“POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”

Estatutariamente, são princípios e prerrogativas da ANTEFFA:

- defender os interesses e direitos dos Associados, nas relações com a Direção do Serviço de Fiscalização Federal Agropecuária e/ou autoridades constituídas; promover a unidade de todos os associados da ANTEFFA, em todo o Território Nacional.
- representar perante as autoridades, judicial ou extrajudicialmente, em todas as instâncias, ou no âmbito administrativo, de ofício ou a requerimento, independentemente de expressa autorização da Assembléia, os interesses dos seus associados, objetivando o cumprimento do presente Estatuto, desde de que aprovado pelo Conselho Deliberativo;
- **celebrar acordos, contratos, convenções e tratados que venham ao encontro dos** interesses da classe, com aval do Conselho Deliberativo;
- manter intercâmbio com outras entidades congêneres nacionais e internacionais, sobre assuntos pertinentes à classe, desde que aprovado pelo Conselho Deliberativo;
- apresentar reivindicações da Associação, inclusive ao lado de outras entidades representativas, desde que não impliquem em subversão da ordem ou atentem contra a lei e as instituições políticas; promover a realização de conferências, palestras culturais em favor da Associação e o aprimoramento moral, intelectual, cívico e profissional dos associados com o aval do Conselho Deliberativo;
- promover a divulgação dos serviços prestados, pelos associados; profissional e socialmente, visando a valorização destes perante a opinião pública;
- manter e estimular entre os associados sentimentos de cordialidade e cooperação;
- criar e manter, serviços comuns de interesse dos associados;
- promover o conagraçamento social e proporcionar aos associados, meios que lhes facilitem o cultivo, em sua sede ou fora dela, de esportes e jogos lícitos;
- promover e/ou celebrar, dentro de suas possibilidades, convênios, pecúlios, assistência médica e jurídica, mediante compromisso de ressarcimento ou de acordo com as normas que vierem a ser adotadas por sua Diretoria Executiva com aval do Conselho Deliberativo;
- conceder assistência jurídica, sem ônus para o associado, quando comprovado algum tipo *de atitude, por parte de empresas ou chefias direta ou indireta, que venha impedir ou dificultar*, quando no exercício de suas atividades, a ação profissional, mediante a aprovação do Conselho Deliberativo;
- tomar as medidas cabíveis, quando comprovado, atitude que venha a prejudicar ou denegrir a imagem do serviço ou da categoria da Associação ou de seu corpo diretivo, ou criar embaraços para seus superiores hierárquicos, por parte de associado, em consonância com parecer do Conselho Deliberativo.

É de domínio público que a ANTEFFA, com o amplo e irrestrito apoio das ANTEFFA's, viveu, por muitos anos, uma fase de gloriosas conquistas, obtendo pleno sucesso em projetos como:

- criação da GDATFA;
- reestruturação remuneratória;
- atribuições dos cargos;
- criação da Carreira de TFFA;
- aquisição e estruturação da Sede própria;



“POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”

- estruturação da Equipe de colaboradores;
- criação, organização e execução dos Congressos Nacional dos TFFA's (CONTEFFA's);....etc...;

os quais trouxeram uma ampliação extraordinária do seu quadro de associados, o reconhecimento, respeito e admiração por parte do Governo Federal e da sociedade.

Observa-se que a ANTEFFA foi criada (2002) com, apenas **17** (dezesete) associados, no ano de 2005 já agregava **1.670** (hum mil, seiscentos e setenta) associados. No ano de 2006, somavam **2.019** (dois mil e dezenove) associados. Em 2007, éramos **2.309** (dois mil trezentos e nove); e em 2008, a ANTEFFA congregava 2.333 (dois mil, trezentos e trinta e três) associados. Já, no ano de 2014, a ANTEFFA era composta por **2.666** (dois mil seiscentos e sessenta e seis) e, em 2015, chegou-se a um quadro de, aproximadamente, **2.850** (dois mil, oitocentos e cinquenta) associados; portanto um crescimento vertiginoso no quadro de associados. Informações divulgadas através de documento denominado **Percentual de Participação dos Associados da Anteffa por Estado em Porcentagem**, apontam para uma sensível redução nesse quadro, estando hoje em **2.328** (dois mil, trezentos e vinte e oito) associados, portanto, uma considerável perda no quadro.

Houveram, então, consideráveis perdas tanto para a carreira dos TFFA's que estão vendo restringidas as suas atribuições na Fiscalização Federal Agropecuária e nenhum avanço na remuneração, como para a ANTEFFA que fica enfraquecida.

Esse caminho, solidamente pavimentado pelas gestões anteriores, tornaram a ANTEFFA uma entidade muito importante, no entanto não podemos esquecer de darmos continuidade ao propósito de *“Unir, representar, defender e fortalecer a classe, propugnando pela elevação do nível sociocultural, moral, cívico, técnico e profissional, junto à sociedade civil em geral, poderes públicos e demais instituições.”*

Infelizmente, no caminho, perderam-se ou foram esquecidos alguns dos valores (a união, garra, força de vontade e determinação) que motivaram àquele pequeno grupo de colegas a reunirem-se em Curitiba - PR, em agosto de 2000.

Nos últimos anos, não conquistamos avanço algum, ainda observamos, perplexos, as nossas Atribuições, tão duramente conquistadas, sendo desidratadas, vilipendiadas, obstruídas por intermédio de normas infra legais que se contrapõem a Leis e Decretos que estruturaram a carreira e os cargos das “Atividades Técnicas da Fiscalização Federal Agropecuária”

O momento é crucial para a sobrevivência dos TFFA-s e da ANTEFFA!

É o momento de voltarmos a ter ““UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”, com o resgate do PASSADO, os pés muito firmes no PRESENTE e o olhar no FUTURO!



“POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”

2. PROPOSTAS:

Reengenharia Geral da ANTEFFA com profundas mudanças estruturais e no *modus operandi*, visando:

1. Revisão do Estatuto da ANTEFFA:

Abrir uma ampla discussão com a Categoria, por intermédio de rodadas Estaduais (ATEFFA'S) visando a reformulação do Estatuto, no que tange a:

- i. Estrutura da **Diretoria Executiva**, tornando-a mais enxuta sem perda de eficiência e dos **Departamentos** para que se tornem, efetivamente, braços operacionais na consecução dos objetivos estabelecidos e eficientes na defesa dos interesses da categoria;
- ii. Mudança na forma das **Eleições**, buscando torna-las mais participativas e inclusivas (Ex. adoção do voto direto/eletrônico), para permitir que cada eleitor possa expressar suas ideias e vontades;
- iii. Revisão no modelo de **distribuição dos recursos financeiros**, fortalecendo as ATEFFA's, e a criação do **Fundo Eleitoral** para que todas as Chapas possam ter as mesmas condições financeiras e competir de forma igualitária;
- iv. Tornar o **CONTEFFA** (Congresso Nacional dos TFFA) um órgão consultivo e propositivo das políticas institucionais para, após serem homologadas pelo **Conselho Deliberativo**, tornarem-se Diretrizes para a Gestão da ANTEFFA;

2. Gestão Administrativa e Financeira:

- i. Revisão e auditoria dos gastos da Diretoria Executiva e Departamentos, visando a otimização dos gastos;
- ii. Elaboração de um Planejamento Orçamentário e Financeiro (POF), anual, a ser seguido estritamente pela Diretoria Executiva e Departamentos, com a implantação de Metas, Etapas e Fases, para cada Diretriz aprovada pelo Conselho Deliberativo;
- iii. Discussão com as ATEFFA's para Implantação do Planejamento Orçamentário e Financeiro (POF), anual, para cada ATEFFA e de um sistema de auditoria de Metas e Etapas para cada Diretriz;

3. Congresso Nacional dos TFFA (CONTEFFA):

- i. Retomar a Edição do CONTEFFA, a cada 3 (três) anos, implementando algumas mudanças estratégicas no sistema orgânico e definição das Diretrizes para a Gestão;
- ii. Revisão do Estatuto visando tornar o **CONTEFFA** (Congresso Nacional dos TFFA) um órgão consultivo e propositivo das políticas institucionais para, após serem homologadas pelo **Conselho Deliberativo**, tornarem-se Diretrizes para a Gestão da ANTEFFA;

4. A Comunicação interna e externa:

- i. **ANTEFFA Oficial** - utilização de todos os canais de mídias digitais disponíveis para a Comunicação interna e externa da ANTEFFA;



“POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”

- ii. **Palestras, Debates, Live´s,...** - estabelecer um cronograma de eventos nos canais de mídias digitais disponíveis para diálogo com a categoria, fazendo com que a informação chegue até o associado, sobre todos os atos da Diretoria Executiva e Departamentos;
5. **Carreira, Atribuições e remuneração:**
- i. Buscar a isonomia entre os Cargos Técnicos, bem como entre os Cargos Auxiliares;
 - ii. Estabelecer uma ampla discussão com a categoria visando definir quais as Diretrizes a serem seguidas pela Diretoria Executiva no que tange à Carreira dos TFFA e Atribuições;
 - iii. Fortalecer os canais de diálogo com o Governo Federal visando a reestruturação da Carreira dos TFFA, atribuições e Remuneração, buscando equiparação com outros órgão como Receita Federal do Brasil, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, etc.;

Raimundo Celso Cardoso Rodrigues

Presidente da Chapa

“POR UMA ANTEFFA, UNIDA, FORTE E DEMOCRÁTICA”: